



Um olhar especial sobre os materiais utilizados com as crianças de inclusão

Mostra Local de: Curitiba e Região Metropolitana

Categoria do projeto: I – Projetos em andamento (projetos em execução atualmente)

Nome da Instituição/Empresa: CMEI Senador Affonso Alves de Camargo Netto

Cidade: Curitiba

Contato: arceli_angel@hotmail.com.br

Autor (es): Arceli do Rocio Angelini

Adriana Bubiniak Montruccio

Michelle Amaral Flausino da Silva

Adriana Aparecida de Almeida

Equipe: Arceli do Rocio Angelini - Serviço Social / Psicopedagogia.

Adriana Bubiniak Montruccio - Pedagogia

Michelle Amaral Flausino da Silva - Nível Médio

Adriana Aparecida de Almeida - Pedagogia

Parceria: Secretaria Municipal de educação / CANE

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

RESUMO

A política de inclusão educacional traz benefícios para todos e também novos desafios para as instituições, equipe pedagógica e administrativa, professores e educadores. O atendimento de qualidade às crianças de inclusão pressupõe um olhar atento às adaptações necessárias para o desenvolvimento de aprendizagens dentro das especificidades de cada uma das modalidades, possibilitando o desenvolvimento da autonomia das crianças em diferentes contextos, contribuindo dessa forma com sua qualidade de vida.

Palavras-chave: inclusão, materiais adaptados

MOSTRA DE PROJETOS 2013

INTRODUÇÃO

O Centro Municipal de Educação Infantil Senador Affonso de Camargo Netto foi criado pelo decreto 501 de 03 de abril de 2012, com o nome de Senador Affonso Alves de Camargo Netto e inaugurado no dia 05 de junho de 2012, em resposta crescimento populacional da região.

Sendo uma instituição pública sem fins lucrativos, que atende 150 crianças de 03 meses a 5 anos, dimensionadas em 06 salas conforme faixa etária estabelecida pela mantenedora, nas modalidades de creche e pré-escola, com horário de funcionamento das 7:00 às 18:00horas.

A clientela do Centro Municipal de Educação Infantil é composta atualmente por 150 famílias, havendo, portanto um grande número de irmãos na Unidade. Analisando o perfil dessas famílias podemos citar que a grande maioria sobrevive com serviços informais, havendo também muitos desempregados.

Uma das características marcantes das famílias deste Centro Municipal de Educação Infantil é a diversidade da sua composição, pois são muitos os avós, tios e pais separados, os cuidadores das nossas crianças, fato este que comprova a nova organização familiar presente em nossa sociedade.

Quanto à moradia, percebe-se principalmente nas visitas sociais realizadas para o ingresso da criança na Unidade, que a maioria das famílias tem casa própria, adquirida após o trabalho de relocação de áreas invadidas para lotes regularizados, promovido pela Prefeitura Municipal de Curitiba. As residências são na maioria construídas em alvenaria e tem em média de 03 a 04 cômodos, onde residem mais de uma família.

1. JUSTIFICATIVA: O atendimento de qualidade às crianças de inclusão pressupõe um olhar atento às adaptações necessárias para o desenvolvimento de aprendizagens dentro das especificidades de cada uma das modalidades, possibilitando o desenvolvimento da autonomia das crianças em diferentes contextos, contribuindo dessa forma com sua qualidade de vida. Tendo em vista esses objetivos, foram pesquisados e desenvolvidos materiais adaptados, brinquedos, jogos e brincadeiras que estimulassem aprendizagens em diferentes Áreas de Formação Humana e que propiciassem o auto cuidado, autonomia, afetividade e socialização das crianças de inclusão atendidas pelo CMEI.

2. OBJETIVO GERAL: • Favorecer o desenvolvimento de aprendizagens nas diferentes áreas de formação humana;

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: • Estimular o desenvolvimento motor, visual e cognitivo.

- Desenvolver a autonomia e cuidado pessoal.
- Promover a socialização entre as crianças de inclusão e as demais crianças da turma

MOSTRA DE PROJETOS

4. METODOLOGIA: O estabelecimento de uma rotina diária tem como objetivo desenvolver a noção temporal, segurança e a autonomia na realização das atividades propostas.

No momento da alimentação, é estimulado que a criança utilize pratos, copos e talheres adaptados de acordo com as necessidades individuais. Durante a assepsia, utilizam também os materiais adaptados, recebendo auxílio quando necessário.

As crianças são incentivadas a explorar todos os espaços no CMEI, procurando se relacionar com diferentes colegas e profissionais da Instituição.

Durante as atividades de desenho e escrita, buscamos o desenvolvimento do percurso grafo-motor das crianças ao utilizarem diferentes suportes e riscantes.

Foram confeccionados jogos que possibilitem o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático bem como a socialização entre os pares.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS: Fotos, vídeos, Pauta de observação , parecer descritivo com desenvolvimento da criança.

6. VOLUNTÁRIOS: Não há voluntariado somos todas concursadas pela PMC/ SME

7. CRONOGRAMA: Tendo em vista os objetivos, foram pesquisados e desenvolvidos materiais adaptados, brinquedos, jogos e brincadeiras que estimulassem aprendizagens em diferentes Áreas de Formação Humana e que propiciassem o auto cuidado, autonomia, afetividade e socialização das crianças de inclusão atendidas pelo CMEI. Dessa forma, na sala de atividades, as crianças têm a sua disposição crachás, canetinhas, cola colorida, giz de cera, lápis de cor e pincéis adaptados para facilitar a manipulação. O estabelecimento de rotina, bem como a exposição do quadro de atividades do dia e a organização de fichas individuais, propiciou segurança às crianças, que identificam a passagem do tempo, espaços e atividades das quais participarão. Brinquedos e jogos foram construídos de acordo com as especificidades de cada uma, de forma a estimular aprendizagens e toda a turma participa das práticas propostas, o que facilitou a interação com as demais crianças. No momento da alimentação, foram realizadas adequações nos pratos, copos e talheres sendo adaptados conforme necessidade. Observou-se que as crianças vêm ampliando sua autonomia e socialização. A interação se dá de forma natural em todos os momentos da rotina, sendo que as intervenções extrapolam os espaços do CMEI, transformando também o cotidiano das famílias. Constata-se que todos os envolvidos são parte importante do grupo, dando real significado ao termo inclusão.

MOSTRA DE PROJETOS 2013

9. ORÇAMENTO: Materiais adaptados variados desde pratos, talheres e copos, materiais de higiene pessoal (escovas, pentes), crachás, rotinas, pranchas individuais, mesas adaptadas, papéis de diferentes texturas e tamanhos, canetinhas, cola colorida e tinta guache, brinquedos e jogos. Fotos.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A reaplicabilidade do projeto é de 100% tendo em vista que as crianças permanecem na unidade e terão sequência nos andamentos dos trabalhos e as novas crianças da unidade terão a inserção neste projeto.

REFERÊNCIAS

- BIBAS, Josiane Mayr; DUARTE; Ângela Marques. Ideias de estimulação para a criança com Síndrome de Down. Editora Artes & Textos. 2009.
- da inclusão. V.3,4,5 e 9.
- BRASIL. Ministério da Educação. Leis de Diretrizes e Bases de Inclusão.
- CURITIBA. Secretaria Municipal de Educação. Diretrizes Curriculares para educação
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Saberes e práticas Municipal de Curitiba: Educação Infantil. V. 2. 2006.
- CURITIBA. Secretaria Municipal de Educação. O Que é Especial?.
- CURITIBA. Secretaria Municipal de Educação. Práticas Inclusivas na Educação Infantil. Infância – Tempo de Direitos. 2011.
- CURITIBA. Secretaria Municipal de Educação. Referenciais para estudo e planejamento na educação infantil. Modalidades Organizativas do Tempo Didático. 2010